Ata da reunião ordinária nº 1607 do Conselho de Administração da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 06 de maio de 2026.

No dia seis de maio, do ano de dois mil e vinte e seis, às 14h30, na sala dos Conselhos, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração, sob a presidência da Reitora, Profª Dra. Marta Regina Gimenez Favaro, com a presença do Vice-Reitor, Prof. Dr. Airton José Petris e dos seguintes Conselheiros: Renata Schlumberger Schevisbiski, João Antonio Cyrino Zequi, Alex Eduardo Gallo, Silvano Cesar da Costa, Miguel Belinati Piccirillo, Carlos Eduardo Caldarelli, Carrie Chueiri Ramos Galvan, Inês Cristina de Batista Fonseca, Patrícia Mendes Pereira, Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues, Orlando Mendes Fogaça Junior, Rafael Eduardo Domingues Molinari, Aurélio Pereira, Carlos Eduardo Lourenço Biguetti, Pedro Mosconi Siqueira, Silvia Meletti, Paulo Liboni, Azenil Staviski, Leandro Altimari, Ana Márcia Tucci de Carvalho e Luis Fernando Casarin. Ausência justificada: Laura Taddei Brandini. Convidados: Luiz Claudio Buzeti, Angela Maria Sousa Lima, Neide Zaninelli, Valdete de Oliveira Mrtvi, Viviane Bagio Furtoso, Gilmar Aparecido Altran, Sérgio Gerelus, Jeferson Olivatto da Silva, Alberto Duran Gonzales e Lisiane Freitas de Freitas. **I ORDEM DO DIA. 1) Discussão e votação da ata da reunião 1605 de 22 de abril de 2026**. Aprovada sem emendas, com 1 (uma) abstenção de voto. 2) **Processo 25.422.749-8 - ARI - deliberar acerca do pedido da ARI de implementação de 02 (duas) bolsas destinadas a profissional graduado para a oferta de cursos de português língua estrangeira, online e presencial (Relatora: Profa. Dra. Viviane Bagio Furtoso**). A Reitora iniciou a discussão apresentando o item e destacando que a universidade vem ampliando significativamente a presença de estrangeiros em cursos de graduação e pós-graduação, especialmente através do programa PEC-G. Ressaltou que a preparação linguística é fundamental e passou a palavra para a Professora Viviane para a argumentação técnica. Profª Viviane informou tratar-se de solicitação de implementação de 02 (duas) bolsas destinadas a profissional graduado para a oferta de cursos de português língua estrangeira, online e presencial. Tal solicitação justifica-se pelas seguintes considerações: em primeiro lugar, destaca-se que, em 2023, a UEL aderiu à modalidade PEC-PLE (Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira) do Programa de Estudantes - Convênio (PEC), ferramenta de política externa e de apoio à internacionalização em casa das

instituições de educação superior participantes e, em 2 (dois) anos de adesão ao PEC-PLE, a UEL triplicou o número de candidatos selecionados pelo MEC e MRE para realizar o curso de graduação na íntegra na UEL, o que significa uma ocupação por vaga suplementar que aumenta o quantitativo de alunos regulares em cursos de graduação. Em segundo lugar, é importante considerar que o ensino de português para estrangeiros é um instrumento estruturante da internacionalização, uma vez que facilita a atração e a integração de estudantes, docentes e pesquisadores internacionais, reduzindo barreiras linguísticas e culturais, e que, dessa forma, a oferta de cursos de português a comunidades universitárias de IES parceiras da UEL tende a se constituir em um atrativo para a mobilidade discente, já que a UEL tem o português como língua majoritária de instrução. Não é apenas um apoio acadêmico, mas um elemento estratégico para garantir integração, sucesso e qualidade na experiência de mobilidade internacional. Por fim, a oferta de cursos de PLE contribui para indicadores usados em rankings e avaliações institucionais, por ser um fator que incrementa o número de estudantes internacionais e indica a existência de estratégias de internacionalização consolidadas, fortalecendo assim relatórios institucionais e potencializando o ranqueamento internacional da UEL. Percebe-se assim que o investimento institucional na oferta de cursos de português língua estrangeira articulada com a oferta de cursos de línguas estrangeiras à comunidade universitária brasileira constitui um eixo estratégico fundamental para a internacionalização do ensino superior, fortalecendo a política linguística para a internacionalização da UEL Assim, solicita-se aqui a institucionalização da oferta de cursos de português língua estrangeira a estudantes, docentes e pesquisadores internacionais, que tenham vínculo por meio das diferentes ações de internacionalização da UEL (estudantes de mobilidade acadêmica de vinda, estudantes vinculados às três modalidades do Programa Estudantes-Convênio (PEC-PLE, PEC-G e PEC-PG), estudantes vinculados a programas de dupla titulação/cotutela, bem como docentes e pesquisadores internacionais). Para que isso ocorra, é necessário o investimento de pelo menos 2 (duas) bolsas destinadas a profissional graduado para a oferta de cursos online e presencial. Profª Eloísa Ribeiro manifestou-se favorável à proposta, mas solicitou esclarecimentos sobre a tabela de execução orçamentária (folha 11). Questionou como o recurso seria alocado, visto que o compromisso firmado no orçamento sintético do ano anterior previa análises trimestrais que ainda não haviam ocorrido até maio de 2026. Casarin informou não ter conhecimento específico do detalhe técnico naquele

momento e sugeriu suspender temporariamente o item para convocar o Diretor de Orçamento, Alécio Fontes para prestar os esclarecimentos necessários. Alécio, após o retorno do item à pauta, explicou que a tabela apresenta uma visão global do orçamento, onde as despesas com bolsas estão inseridas tanto em recursos próprios quanto no Tesouro. Informou que, do orçamento anual de aproximadamente R$1,1 milhão destinado a bolsas, cerca de R$ 510 mil já haviam sido reservados/empenhados até o momento. Esclareceu que a universidade costuma adiantar o empenho trimestral para auxiliar as unidades administrativas na organização dos pagamentos e explicou que, conforme as normas da administração pública estadual, o sistema não detalha as bolsas individualmente (como "bolsa acadêmica" ou "pré-vestibular"), mas as agrupa em categorias genéricas de despesa, o que impossibilita a visualização "bolsa por bolsa" no orçamento sintético. Profª Eloísa Ribeiro questionou se essas duas bolsas específicas haviam sido previstas no orçamento sintético aprovado no ano anterior e Alécio esclareceu que, no sistema estadual (SIAFIC), as propostas orçamentárias não são detalhadas "bolsa por bolsa", mas sim por categorias genéricas como "bolsa acadêmica", o que é a prática comum em todos os órgãos do estado. Prof. Azenil Staviski informou que, no protocolo referente ao orçamento sintético, consta uma planilha detalhada por item de despesa. Esclareceu que o valor totalizado nessa planilha, que foi encaminhada para a proposta orçamentária (PLOA), é de R$ 8.065.000,00. Detalhou que essa soma é composta por recursos de fonte própria, recursos do Tesouro e recursos provenientes de convênios estaduais. Ressaltou que a despesa para as novas bolsas já está tecnicamente inserida dentro deste item orçamentário maior, o qual já havia sido apreciado e aprovado por este conselho em 29 de outubro de 2025. Por fim, prof. Azenil reforçou que o gasto proposto não é uma criação orçamentária nova, mas sim uma execução dentro de um planejamento já referendado anteriormente pelo órgão colegiado. Profª Carrie Galvan questionou como funciona a margem para aditivos e se existe um "pacote cheio" destinado a bolsas do qual se retira o valor conforme a necessidade ou se é feita uma redistribuição. Alécio esclareceu que a execução orçamentária nem sempre segue a previsão exata devido a fatores como rotatividade de terceirizados, o que gera sobras em certos "gráficos orçamentários" e permite o remanejamento entre elementos de despesa para atender emergências ou novas demandas. Profª Renata Schevisbiski parabenizou a proposta e questionou sobre o número de alunos atendidos e a estrutura do plano de trabalho (número de turmas e inserção das bolsistas). Profª Viviane informou que a universidade

atende hoje uma média de 35 alunos, número limitado pelos recursos emergenciais atuais. Com a institucionalização, pretende-se ampliar o atendimento, incluindo cursos online de introdução à língua antes mesmo de os alunos chegarem ao Brasil, facilitando a imersão e integração social posterior. Destacou que a oferta de português é um diferencial decisivo em negociações de acordos de cooperação internacional. Profª Carrie questionou sobre a periodicidade e a duração das bolsas e a Reitora esclareceu que a bolsa será instalada de forma permanente, sendo ofertada anualmente para garantir o atendimento contínuo a estudantes e pesquisadores estrangeiros. Não havendo mais manifestações e colocada em regime de votação, a implementação de 02 (duas) bolsas destinadas a profissional graduado para a oferta de cursos de português língua estrangeira, online e presencial, foi aprovada por unanimidade. Ver Resolução CA Nº 023/2026. Profª Viviane agradeceu ao conselho pela aprovação, lembrando que em anos anteriores a cláusula de oferta de português chegou a ser retirada de acordos por falta de estrutura, e que agora a universidade dá um "passo gigante" ao institucionalizar essa política, independentemente das pessoas à frente das ações. **3) Processo 25.712.955-1 - ARI - deliberar acerca do Acordo de Cooperação Interuniversitário que entre si celebram a UEL e a Universidade de Montreal (Canadá) (Relatora: Profa. Dra. Viviane Bagio Furtoso).** Profª Viviane informou tratar-se de estabelecimento de parceria, por meio de Acordo de Cooperação Interuniversitário que visa a ser firmado entre a UEL e a Universidade de Montréal (Canadá), motivado pela Profa. Ana Paula Loureiro Bracarense, do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal. De acordo com a referida professora, em relatório apensado ao processo, “docentes da Universidade de Montreal ministraram disciplinas no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA) e são co-autores em diversas publicações resultantes das dissertações e teses”. Além disso, há a previsão de uma mobilidade discente em nível de doutorado no ano 2026. Colocado em regime de votação, o Acordo de Cooperação Interuniversitário que entre si celebram a UEL e a Universidade de Montreal (Canadá), foi aprovado por unanimidade. **4) Processo 24.877.648-0 - AINTEC - deliberar acerca do Contrato de Licenciamento, que entre si celebram a Universidade Estadual de Londrina e a LABTEC Comércio de Produtos Microbiológicos (Relatores: Prof. Dr. Edson Miura e Marina Menezes).** Marina informou que o Contrato de Licenciamento se refere a duas patentes voltadas para a detecção de formol no leite. Detalhou que a tecnologia consiste em um kit de detecção rápida que, ao ser colocado no leite, possibilita verificar imediatamente a presença

ou não da substância. Ressaltou que todos os procedimentos legais necessários foram realizados, incluindo a oferta pública da tecnologia, visto que se trata de um licenciamento com exclusividade. Informou que o contrato terá um período de 5 anos, com um prazo de 12 meses para o início das atividades de venda. Quanto aos aspectos financeiros, relatou que os royalties foram fixados em 10%. Esclareceu que a divisão desses valores seguirá a resolução vigente da universidade, aprovada anteriormente pelo CA e a AINTEC realiza a divisão, destinando 33% para os inventores e 33% para o departamento de origem. Marina informou também a inclusão de uma cláusula de convalidação para assegurar que todo o período da parceria fosse devidamente abarcado pelo contrato. Finalizou pontuando que a minuta foi analisada e validada pela procuradoria jurídica, estando pronta para a votação do conselho. Colocado em regime de votação, o Contrato de Licenciamento, que entre si celebram a Universidade Estadual de Londrina e a LABTEC Comércio de Produtos Microbiológicos, foi aprovado por unanimidade. **5) Processo 19.495.261-9 - AINTEC - deliberar acerca do Termo de Encerramento por Distrato Amigável, que entre si celebram a UEL, a FAUEL e a União Química Farmacêutica Nacional S. A. (Relatores: Prof. Dr. Edson Miura e Marina Menezes).** Marina informou que o Acordo de Cooperação em questão foi coordenado pelo Professor Fábio Gava e previa a realização de testes com dois medicamentos no Hospital Veterinário, especificamente no laboratório de cardiologia veterinária. O objetivo do estudo era verificar se cães diagnosticados com insuficiência cardíaca apresentavam melhora ao utilizar as substâncias testadas. Esclareceu que o projeto foi formalmente encerrado no ano de 2025, contudo, sem que 100% das atividades planejadas fossem entregues. Apontou dois entraves principais para a conclusão total: 1) a dificuldade técnica em encontrar um número suficiente de cães que estivessem com a doença necessária para o estudo e 2) a dificuldade da empresa parceira em fornecer o medicamento Pimobendan. Explicou que a decisão pelo distrato amigável fundamentou-se no fato de que a universidade recebeu 50% dos valores previstos e o coordenador entregou 50% dos dados e resultados. Assim, o distrato visa regularizar formalmente o motivo pelo qual o montante total e os resultados completos não foram atingidos no prazo original. Ressaltou que existe a probabilidade de ser firmado um novo acordo de cooperação no futuro para permitir que o Prof. Fábio e seus estagiários concluam os testes pendentes e entreguem a totalidade dos resultados. Finalizou informando que a minuta do Termo passou por análise da procuradoria jurídica e contempla todas as recomendações legais necessárias. Colocado em

regime de votação, o Termo de Encerramento por Distrato Amigável, que entre si celebram a UEL, a FAUEL e a União Química Farmacêutica Nacional S. A., foi aprovado por unanimidade. **6) Processo 25.810.096-4 - EDUEL - deliberar acerca do Relatório de Atividades da Editora da UEL (Relator: Prof. Dr. Gilmar Altran).** Prof. Gilmar iniciou destacou a satisfação de retornar ao conselho para apresentar os números consolidados de sua gestão à frente da editora nos últimos quatro anos. Informou que o relatório demonstra números positivos que consolidam os fluxos de trabalho estabelecidos. Destacou que, a editora completou 30 anos em 2025. Ressaltou que a Eduel tem como característica a publicação de obras de docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes, citando como exemplo recente a aprovação de um livro escrito por um estudante indígena em linguagem própria para sua comunidade. Em relação a presença no mercado, observou que, embora haja uma predominância crescente de e-books (livros eletrônicos), os livros físicos permanecem em alta, especialmente com fluxo significativo na livraria da universidade durante ações promocionais. Prof. Gilmar sublinhou o prestígio nacional da Eduel, que recebe propostas de publicação de instituições renomadas como Unicamp, USP, UFSC, UFRGS e UERJ. Mencionou ainda que o reconhecimento internacional permite à editora obter direitos autorais para traduções sem custos. Agradeceu à equipe, ao conselho editorial e às diversas instâncias da universidade (pró-reitorias, PCU, Reitoria e Vice-Reitoria) pelo apoio e relatou que a gestão conseguiu superar o represamento de lançamentos do período pós-pandemia, reabriu a livraria e expandiu a presença digital nas mídias sociais, incluindo Instagram, Facebook e Linkedin. Informou que há atualmente 14 títulos aprovados ou em processo para o primeiro semestre de 2026. Destacou o papel pedagógico da editora no treinamento de estagiários de cursos como Design e na transformação de pesquisadores. Prof. João Zequi parabenizou o trabalho da editora, ressaltando sua importância para dar visibilidade à produção interna da universidade. Citou como exemplo de sucesso a publicação sobre as "Fauna e Flora do Parque Estadual Mata São Francisco", que contou com 46 autores e 18 capítulos de três universidades diferentes. No entanto, expressou a frustração dos autores quanto à dificuldade de obter financiamento para a distribuição gratuita dessa obra em escolas e parques, apesar de o livro estar disponível em plataformas como a Amazon. Sugeriu que a Eduel busque novos canais de financiamento para livros de distribuição gratuita e invista em uma "Eduel itinerante" para participar de congressos, seguindo o modelo de outras editoras como a da Unesp. Profª Eloísa Rodrigues parabenizou pelo trabalho

desenvolvido desde 2022 e destacou a presença constante da editora em eventos científicos. Observou que, embora para os conselheiros a produção de livros pela universidade seja algo trivial, muitos estudantes que ingressam na instituição ainda se surpreendem ao saber que a UEL possui uma editora própria. Defendeu que o trabalho de divulgação seja incentivado e mantido, parabenizando Gilmar pelos resultados apresentados no relatório. Prof. Airton Petris registrou o esforço do Prof. Gilmar na sistematização e reorganização interna da editora, trabalho que muitas vezes não transparece nos números finais, mas que foi fundamental após o período difícil da pandemia. Informou ao conselho que o processo de reforma do antigo espaço do Itaú (destinado à Eduel e à Assessoria de Relações Internacionais - ARI) já está em andamento, com a elaboração de projetos encaminhada. Incentivou os diretores de centro a observarem os autores locais e estimularem o uso da editora interna para valorizar e dar conhecimento do que é produzido na própria universidade. Profª Carrie Galvan cumprimentou a equipe pelo relatório e propôs uma reflexão sobre as mudanças tecnológicas no mercado editorial mundial. Questionou como a Eduel, contando com uma equipe pequena de seis pessoas e estagiários, tem enfrentado a mudança de perfil do leitor (físico para digital) e como essas transformações tecnológicas impactaram o cotidiano de trabalho da editora. Prof. Gilmar respondeu que, embora as novas gerações prefiram a tela por facilidade, ainda existe um público fiel ao livro físico, que valoriza o objeto como propriedade visual e de memória. Explicou que a estratégia interna mudou as tiragens iniciais, que antes chegavam a 1.000 cópias, hoje ficam em uma média de 200 exemplares, priorizando a impressão por demanda para evitar depreciação e custos de armazenamento. Destacou a dimensão pedagógica da Eduel ao transformar pesquisadores em escritores, convencendo autores da relevância de ter também a versão impressa. Sobre os custos, mencionou que os descontos de 50% são possíveis graças a editais da Fundação que garantem recursos para a compra de papel. Por fim, abordou o desafio da Inteligência Artificial (IA), informando que a Eduel utiliza ferramentas de detecção de IA e plágio antes de enviar textos para pareceristas externos e que nenhuma arte de capa é produzida via IA valorizando o processo de criação humana e pedagógica com os estagiários. Prof. Airton destacou o esmero e a qualidade editorial das obras da Eduel, que não são feitas "de qualquer jeito". Relembrou também a importância da doação de uma máquina de impressão vinda da UEM (Maringá), aprovada pelo conselho, que permitiu melhorias na qualidade da produção interna da gráfica em conjunto com a editora. Colocado em regime de votação, o Relatório de

Atividades da Editora da UEL, foi aprovado por unanimidade. A Reitora agradeceu ao Professor Gilmar pela defesa da Eduel e pelo trabalho de sua equipe. **7) Processo 25.819.063-7 - BC - deliberar acerca do Relatório de Atividades do Sistema de Bibliotecas, referente ao período de 2025, conforme estabelece o Artigo 19, §2º: (Relator: Neide Jardinete).** A Diretora do Sistema de Bibliotecas, Neide Zaninelli, iniciou sua exposição descrevendo o ano de 2025 como um período de intenso estudo e aprendizado, especialmente após a liberação do retorno das obras do novo prédio da biblioteca. Relatou ter analisado minuciosamente as plantas arquitetônicas para planejar a ocupação do espaço e identificar as necessidades de mobiliário e equipamentos para compor uma biblioteca moderna. Informou que foi elaborado um projeto detalhado, contemplando a solicitação de orçamentos para todos os itens necessários, chegando-se a um montante necessário de R$6 milhões. Neide destacou que, mediante parceria com a Proplan e reuniões com a SETI (Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) em Curitiba, os recursos para a captação direta foram liberados ao final de 2025. Ressaltou que a prioridade de investimento foi a aquisição da tecnologia RFID, voltada para a implantação de um serviço de autoatendimento. Explicou que essa tecnologia é superior aos sistemas atuais em termos de segurança e reconhecimento de obras. Além disso, mencionou a aquisição de armários inteligentes (tipo *smart lockers*). Detalhou que a implantação do novo sistema exige a reetiquetagem de quase 300 mil volumes com etiquetas magnéticas específicas. Informou que a Biblioteca Central já concluiu essa etapa, tendo etiquetado cerca de 160 mil livros em dois meses. Esse trabalho foi realizado por equipes em todos os turnos, envolvendo o esforço de servidores e estagiários, independente de cargos. A próxima fase focará no acervo da biblioteca de ciências humanas, uma vez que o novo prédio reunirá os acervos da Central e da Setorial de Ciências Humanas. Manifestou preocupação com o quadro de pessoal, relatando a necessidade de horas extras para cobrir horários e a baixa de duas servidoras da zeladoria em 2025. Ressaltou que o novo prédio demandará um número maior de servidores para a área de limpeza e conservação. Neide informou que avançou na institucionalização de serviços, com a elaboração de minutas para o regimento do repositório institucional e para o portal de anais de eventos (este último já aprovado). Sobre o portal de periódicos, expressou satisfação com os resultados da gestão iniciada em 2022, destacando que as versões do software estão atualizadas e que houve um investimento bem-sucedido na capacitação técnica da coordenadora do portal e no apoio ao editor científico. A Reitora

complementou reforçando que o projeto da nova biblioteca existe há mais de dez anos. Informou que foram investidos quase 13 milhões de reais pelo governo estadual para o "enxoval" e complementação da obra, além dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Ressaltou que a nova dinâmica permitirá maior autonomia aos estudantes nos empréstimos e mencionou que já existem caminhos organizados para a contratação de zeladoria via adesão a contratos estaduais. Pedro Mosconi parabenizou o sistema de bibliotecas, classificando-o como um pilar de conhecimento e formação acadêmica essencial para a universidade. Solicitou uma salva de palmas à equipe da biblioteca pelo trabalho desenvolvido. Prof. Miguel Piccirillo parabenizou a Neide pelo relatório e endossou as palavras de Pedro sobre a essencialidade da biblioteca. Firmou o compromisso da próxima gestão em apoiar as demandas do setor e sugeriu que o tema da zeladoria seja discutido detalhadamente durante as reuniões de transição administrativa. Prof. Airton registrou que um dos maiores trabalhos realizados, e que por vezes não aparece nos relatórios, foi o de adequação e atualização do projeto original da biblioteca. Elogiou a capacidade de Neide e sua equipe de adaptarem as plantas antigas às novas práticas bibliotecárias sem perder o histórico do projeto. Informou que os termos de referência para a aquisição de mobiliário já estão prontos para as próximas liberações de recursos. Neide explicou que as estantes antigas não serão levadas para o novo prédio por questões de segurança técnica, conforme laudo de engenharia. Justificou a opção por estantes deslizantes, que, embora mais caras, proporcionam uma economia de espaço significativa. Carrie Galvan corroborou as preocupações com a falta de pessoal e zeladoria, citando as dificuldades estruturais enfrentadas na biblioteca setorial do CCS, como problemas de limpeza, ar-condicionado e rede Wi-Fi. Defendeu que a biblioteca precisa inovar constantemente no ambiente digital e multifuncional, mas necessita de uma estrutura de manutenção profissional. A Reitora encerrou o debate reconhecendo os desafios estruturais, mas destacando as atualizações já feitas, como o novo espaço de computadores no CCS. Parabenizou a motivação da equipe com a proximidade da mudança para o novo prédio, que será uma referência na universidade. Colocado em regime de votação, o Relatório de Atividades do Sistema de Bibliotecas, referente ao período de 2025, foi aprovado por unanimidade. **8) Processo 25.566.986-0 - PROPLAN - deliberar acerca do Acordo de Cooperação a ser firmado entre a UEL e a FAUEL, que tem por objetivo a execução do Curso de Especialização em Engenharia de Estruturas – Turma 2026/1. ( Relator: Prof. Dr. Sérgio Carvalho).**

Compareceu para relatar o processo o Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Administrativo, Luis Fernando Casarin. Ele informou que o processo tramitou pelas instâncias competentes e se encontra apto a ser apreciado pelo Conselho . Colocado em regime de votação, o Acordo de Cooperação a ser firmado entre a UEL e a FAUEL, que tem por objetivo a execução do Curso de Especialização em Engenharia de Estruturas – Turma 2026/1, foi aprovado por unanimidade. **9) Processo 24.937.145-9 - PROPLAN - deliberar acerca do Acordo de Cooperação e respectivo plano de trabalho, a ser firmado entre a UEL e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL) (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carvalho).** Casarin informou que o processo tramitou pelas instâncias competentes e se encontra apto a ser apreciado pelo Conselho. Profª Eloísa Ribeiro manifestou-se informando que a proposta refere-se a um projeto do Centro de Tecnologia e Urbanismo (CTU), especificamente de seu departamento. Ressaltou que o Acordo visa a formalização de uma parceria que já existe há muito tempo, destacando que o IPPUL sempre foi um parceiro próximo da universidade. Observou que muitos egressos da UEL, tanto arquitetos quanto engenheiros, atuam no município e frequentemente retornam à universidade em busca de auxílio para o desenvolvimento de levantamentos de dados e análises técnicas. Destacou que essa interação se intensificou com a criação do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano. Afirmou que a formalização é fundamental para os processos de avaliação da pós-graduação e reforça o compromisso institucional com a sociedade, especialmente no âmbito da extensão universitária, ampliando o campo de atuação prática. Por fim, agradeceu o apoio das instâncias que realizaram a análise prévia do processo. Colocado em regime de votação, o Acordo de Cooperação e respectivo plano de trabalho, a ser firmado entre a UEL e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL), foi aprovado por unanimidade. **10) Processo 23.971.350-5 - PROGRAD - deliberar acerca da minuta de Resolução que estabelece a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos da Universidade Estadual de Londrina (Relatora: Profª Dra. Valdete Mrtvi e Profa. Dra. Ana Márcia Tucci de Carvalho).** A Reitora informou que a política vem sendo discutida há algum tempo, tendo passado pelas câmaras de base e sido aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em novembro de 2025. Destacou que o texto incorporou sugestões dessas instâncias, incluindo a alteração para a terminologia "egressas e egressos" como forma de contemplar questões de gênero. Ressaltou que, após a deliberação do CA, o processo seguirá para apreciação do

Conselho Universitário. Profª Valdete Mrtvi (Presidente da Comissão) apresentou o histórico da minuta, relatando que a discussão surgiu da necessidade legal de possuir esse documento para as visitas de avaliação de cursos pelo MEC, estando previsto como o objetivo 13 do PDI. Detalhou o trabalho da equipe em coletar legislações de outras instituições, realizar análises prévias e promover fóruns de discussão com coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação. Informou que o processo retornou ao CA após a tramitação no CEPE, e destacou ações paralelas, como a reestruturação do portal do egresso e a celebração do "Dia do Egresso" em agosto. Profª Inês Fonseca questionou a competência do Conselho de Administração para aprovar a matéria, sugerindo que, por tratar-se de questões de ensino e pesquisa, o CA deveria apenas "tomar ciência" do que já foi deliberado pelo CEPE. Além disso, expressou dúvida sobre a correção gramatical da expressão "egressas e egressos", questionando se a mudança seria apenas por uma questão de acolhimento político de gênero ou se possuía respaldo formal na língua portuguesa. A Reitora esclareceu que a utilização da terminologia inclusiva é, de fato, uma questão política de acolhimento, não sendo estritamente necessária pelas regras tradicionais da língua. Sobre o rito processual, explicou que, embora a competência técnica seja do CEPE, a Câmara de Legislação e Recursos da universidade instituiu como norma que tais políticas passem pela apreciação do CA antes de seguirem para o Conselho Universitário, visando dar maior segurança institucional. Profª Eloísa Ribeiro manifestou-se favoravelmente à política, ressaltando que a rede de acompanhamento é fundamental para o monitoramento profissional dos formados e para os processos de avaliação da pós-graduação (Plataforma Sucupira). Citou sua própria experiência como egressa de outras instituições para ilustrar como a manutenção desse vínculo é um passo fundamental para a universidade. Prof. João Zequi corroborou a importância da institucionalização da política para os processos avaliativos. Sugeriu que a universidade busque, como meta futura, a criação de um setor ou escritório permanente de acompanhamento, voltado não apenas para o egresso, mas para a integração dos estudantes com as demandas do mercado de trabalho. A Reitora mencionou o trabalho de uma técnica vinda por “Convênio Erasmus” que já atuou na organização desses espaços e concordou que a criação de um setor específico pode ser um desdobramento futuro da aprovação da política. Pedro Mosconi parabenizou o trabalho e registrou uma observação sobre a linguagem: pontuou que, embora "egresso" seja gramaticalmente neutro, o conselho deve considerar as discussões sobre linguagem neutra, sugerindo que esse debate textual

seja levado adiante no Conselho Universitário. A Reitora informou que o registro da observação seria feito em ata e que o debate textual poderá ser aprofundado no Conselho Universitário em junho. Colocada em regime de votação, a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos da Universidade Estadual de Londrina, foi aprovada por unanimidade, devendo ser encaminhada para deliberação do Conselho Universitário. Profª Valdete agradeceu às equipes da Proex, ATI e COM, pela reformulação do portal. Relatou que a equipe recebeu inúmeros depoimentos emocionantes de ex-alunos através das redes sociais durante o processo de coleta de dados, o que demonstrou o forte impacto e a conexão afetiva que os egressos mantêm com a UEL, mesmo após décadas de formados. **11) Processo 24.366.473-0 - GT e GR - deliberar acerca do Relatório do Grupo de Trabalho constituído pela Portaria 923, de 14/04/2025, para Revisão da Resolução CA 07/2015 (Relatoras: Profª Marta Favaro e GT**). O processo foi retirado de pauta, considerando a ausência justificada da presidente do Grupo de Trabalho e relatora, profª Laura Brandini. **12) Planejamento Estratégico Institucional - PEI - materiais na pasta do drive: https://drive.google.com/drive/folders/1P7oXdxXiB-mQXd51C33OeH9cYRUDnbaC (Relator: Prof. Dr. Sérgio Gerelus).** Os professores Sérgio Gerelus e Jefferson Olivatto da Silva, apresentaram o estágio atual da elaboração do PEI, que visa estruturar as metas, indicadores e ações baseados nos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Foi informado que a comissão já discutiu uma versão inicial contendo 27 objetivos estratégicos e 92 metas, acompanhadas de seus respectivos indicadores. A proposta central é realizar uma consulta à comunidade acadêmica para validar essas metas e, principalmente, coletar sugestões de ações práticas para cumpri-las. A metodologia de consulta foi reformulada para evitar formulários longos e exaustivos; em vez disso, serão disponibilizados 27 formulários curtos via Google Forms, cada um vinculado a um objetivo específico (como graduação, extensão, comunicação etc.). Isso permite que o usuário participe apenas dos temas de seu interesse. Os textos e formulários passaram por revisão do Núcleo de Acessibilidade (NAC) para garantir inclusão. A Reitora indagou se o site de consulta seria informado via e-mail institucional e se o link para os formulários estaria disponível diretamente, mesmo para quem não quisesse ler os textos mais complexos. Prof. Gerelus confirmou que o passo a passo no site permitirá o acesso direto aos formulários. Prof. Jeferson exemplificou a estrutura de um formulário (Objetivo 6 - Extensão), que apresenta o objetivo do PDI, a contextualização da meta com dados institucionais e os blocos de contribuição. Informou o uso

de negrito para auxiliar pessoas com TDAH no foco da leitura e a opção por formulários em sessão única para facilitar a navegação de quem tem baixa visão. Prof. Gerelus abordou a questão da identificação, sugerindo que, para a comunidade interna, o uso do e-mail institucional garante a autenticidade, enquanto para a externa o anonimato é a regra. Prof. Jeferson explicou que o sistema permite anonimizar as respostas, mesmo captando o e-mail, para fins de tratamento de dados por extratos (docentes, agentes, estudantes). A Reitora manifestou-se favorável ao uso do e-mail institucional para a comunidade interna, defendendo que isso gera um sentimento de responsabilidade e pertencimento em um documento de planejamento estratégico. Profª Renata Schevisbiski questionou sobre as estratégias de engajamento da comunidade e se os dados poderiam ser desagregados por centro de estudos após a coleta. Defendeu que o detalhamento por centros e cursos enriqueceria a visão das realidades locais para a elaboração de políticas. Prof. Jeferson respondeu que é tecnicamente possível incluir campos para identificação de unidade e centro de estudos, mantendo o anonimato sobre a identidade do respondente. Prof. Gerelus sugeriu que departamentos e colegiados podem tirar contribuições coletivas, além das individuais. Observou, contudo, que desdobrar excessivamente os filtros de dados (como por curso) poderia sobrecarregar a comissão na fase de sistematização. A Reitora reforçou que a mobilização da comunidade é responsabilidade de cada conselheiro em suas respectivas bases. Profª Renata Schevisbiski insistiu na importância de ter acesso a esses dados refinados para o planejamento dos próprios centros. Profª Inês Fonseca questionou se o objetivo da consulta era validar o instrumento ou coletar demandas específicas. Argumentou que, se for para coletar demandas de cada setor, o processo seria mais complexo e deveria talvez ser feito por centros. Prof. Gerelus reiterou que se trata de um planejamento institucional da universidade como um todo, embora considere as especificidades. Prof. João Zequi destacou que tanto o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) quanto o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são questões de caráter estritamente institucional. Pontuou que o PDI já se encontra concluído e foi amplamente compartilhado com toda a comunidade universitária, incluindo servidores, docentes e discentes. Explicou que o planejamento estratégico é a ferramenta adotada para a execução do PDI, estabelecendo a perspectiva e a estratégia da universidade para os próximos cinco anos. Esclareceu que o planejamento institucional não deve ser confundido com a identificação de problemas rotineiros de infraestrutura ou avaliação docente individualizada. Para essas

demandas específicas, o instrumento adequado é a CPA (Comissão Própria de Avaliação), que avalia as dez dimensões exigidas pelo MEC e serve para verificar a realidade dos centros, como condições de salas de aula e materiais. Finalizou parabenizando o trabalho desenvolvido por toda a equipe responsável pela elaboração do planejamento. Prof. Gerelus propôs o cronograma, sugerindo o lançamento da consulta após o dia 9 de maio, para integrar o processo à equipe de transição administrativa. A Reitora sugeriu antecipar o lançamento para o período entre 20 e 22 de maio, visando aproveitar o final do semestre letivo e garantir um mês completo de consulta antes do recesso de julho, quando o engajamento de professores e alunos diminui. Prof. Gerelus concordou com o prazo sugerido pela Reitora, comprometendo-se a preparar o site e os formulários com os ajustes solicitados. A Reitora agradeceu o trabalho da comissão e confirmou o encaminhamento para o lançamento da consulta pública conforme pactuado e que após a consulta, as ações serão compiladas e validadas pela comissão para a redação da versão final do documento, que seguirá para tramitação nos conselhos superiores (CEPE, CA e C.U.). Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que após aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na reunião.

Marta Regina Gimenez Favaro _____
Reitora

Airton José Petris _____
Vice-Reitor

Renata Schlumberger Schevisbiski _____
Vice-Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

João Antônio Cyrino Zequi _____
Diretor do Centro de Ciências Biológicas

Alex Eduardo Gallo _____
Vice- Diretor do Centro de Ciências Biológicas

Silvano Cesar da Costa _____
Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas

Miguel Belinati Piccirillo _____
Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados

Carlos Eduardo Caldarelli _____
Vice- Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados

Carrie Chueiri Ramos Galvan _____
Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Inês Cristina de Batista Fonseca _____
Diretora do Centro de Ciências Agrárias

Patrícia Mendes Pereira _____
Vice- Diretora do Centro de Ciências Agrárias

Eloísa Ramos Ribeiro _____
Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo

Orlando Mendes Fogaça Junior _____
Diretor do Centro de Educação Física e Esporte

Rafael Eduardo Domingues Molinari _____
Representante dos Servidores Técnicos Administrativos

Aurélio Pereira _____
Representante dos Servidores Técnicos Administrativos

Carlos Eduardo Lourenço Bigetti _____
Representante discente

Pedro Mosconi Siqueira _____
Representante discente

Silvia Meletti _____
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Azenil Staviski _____
Pró-Reitor de Administração e Finanças

Paulo Liboni _____
Pró-Reitor de Extensão Cultura e Sociedade em exercício

Ana Márcia Tucci de Carvalho _____
Pró-Reitora de Graduação

Luis Fernando Casarin _____
Pró-Reitor de Planejamento em exercício

Leandro Altimari _____
Pró-Reitor de Recursos Humanos